Scotiabank

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
CNPJ nº 29.030.467/0001-66
Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, 7º Andar
CEP 01452-000, São Paulo - SP

Tel.: (11) 2202-8100
www.br.scotiabank.com

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria do Scotiabank Brasil submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários. A administração garante a capacidade financeira do Banco e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, de acordo com os preceitos da Circular BACEN nº 3.068/01.

Agradecimentos: O Scotiabank Brasil agradece a todos seus clientes pela confiança e apoio, e a seus funcionários e colaboradores, pela dedicação, ética, profissionalismo e comprometimento. **Diretoria Executiva.**

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

Ativo	2015	2014
Circulante	**2.541.504**	**1.427.248**
Disponibilidades	8.215	2.661
Aplicações interfinanceiras de liquidez	671.634	472.357
Aplicações no mercado aberto	494.711	322.146
Aplicações em depósitos interfinanceiros	176.923	150.211
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	959.886	511.207
Carteira própria	247.719	253.948
Vinculados a operações compromissadas	1.003	–
Instrumentos financeiros derivativos	10.604	20.913
Vinculados à prestação de garantias	700.560	236.346
Relações interfinanceiras	6	67
Créditos vinculados: Depósitos no Banco Central	6	67
Operações de crédito	128.734	62.975
Operações de crédito Setor privado	129.379	20.931
Operações de crédito vinculadas a cessão	–	42.184
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(645)	(140)
Outros créditos	772.261	377.467
Carteira de câmbio	661.657	364.009
Rendas a receber	2	–
Negociação e intermediação de valores	83.164	10.852
Diversos	29.952	3.997
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.514)	(1.391)
Outros valores e bens	768	514
Despesas antecipadas	768	514
Realizável a longo prazo	**482.344**	**149.124**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	190.983	110.022
Carteira própria	142.998	107.296
Instrumentos financeiros derivativos	47.985	2.726
Operações de crédito	240.629	4.020
Operações de crédito Setor privado	241.537	4.040
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(908)	(20)
Outros créditos	50.521	34.798
Diversos	50.521	34.798
Outros valores e bens	211	284
Despesas antecipadas	211	284
Permanente	**4.419**	**3.275**
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	3.611	2.518
Outras imobilizações de uso	13.115	10.831
Depreciações acumuladas	(9.504)	(8.313)
Intangível	802	751
Ativos Intangíveis	2.232	1.800
Amortizações acumuladas	(1.430)	(1.049)
Total do ativo	**3.028.267**	**1.579.647**

Passivo	2015	2014
Circulante	**1.649.195**	**861.632**
Depósitos	335.004	113.028
Depósitos à vista	195	191
Depósitos interfinanceiros	38.120	36.521
Depósitos a prazo	296.689	76.316
Captações no mercado aberto	1.000	–
Carteira própria	1.000	–
Relações interdependências	–	6
Recursos em trânsito de terceiros	–	6
Obrigações por empréstimos	1.012.740	571.346
Empréstimos no exterior	1.012.740	571.346
Instrumentos financeiros derivativos	201.856	44.881
Instrumentos financeiros derivativos	201.856	44.881
Outras obrigações	98.595	132.371
Carteira de câmbio	29.332	49.478
Sociais e estatutárias	1.113	364
Fiscais e previdenciárias	59.258	4.891
Negociação e intermediação de valores	1.206	32.564
Diversas	7.686	45.074
Exigível a longo prazo	**883.363**	**307.263**
Depósitos	128.571	167.831
Depósitos a prazo	128.571	167.831
Recursos de aceites e emissão de títulos	71.720	–
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	71.720	–
Obrigações por empréstimos	398.870	39.066
Empréstimos no exterior	398.870	39.066
Instrumentos financeiros derivativos	253.624	84.861
Instrumentos financeiros derivativos	253.624	84.861
Outras obrigações	30.578	15.505
Fiscais e previdenciárias	25.376	10.213
Diversas	5.202	5.292
Resultados de exercícios futuros	**9**	**26**
Resultados de exercícios futuros	9	26
Patrimônio líquido	**495.700**	**410.726**
Capital: De domiciliados no exterior	321.122	321.122
Reservas de lucros	174.578	89.604
Total do passivo	**3.028.267**	**1.579.647**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Receitas da intermediação financeira	**402.250**	**590.243**	**123.926**
Operações de crédito	16.664	27.984	8.000
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	113.353	183.752	75.869
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	110.728	174.319	5.669
Resultado de operações de câmbio	161.505	204.188	34.388
Despesas da intermediação financeira	**(294.703)**	**(428.696)**	**(66.807)**
Operações de captação no mercado	(30.961)	(48.773)	(23.452)
Operações de empréstimos	(262.458)	(375.220)	(41.893)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	(481)	(2.187)	(810)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(803)	(2.516)	(652)
Resultado bruto da intermediação financeira	**107.547**	**161.547**	**57.119**
Outras receitas (despesas) operacionais	**(41.406)**	**(65.115)**	**(40.087)**
Receitas de prestação de serviços	17.778	30.289	22.896
Despesas de pessoal	(25.717)	(47.486)	(41.892)
Outras despesas administrativas	(10.953)	(21.118)	(19.143)
Despesas tributárias	(24.399)	(30.452)	(4.928)
Outras receitas operacionais	1.994	3.856	3.258
Outras despesas operacionais	(109)	(204)	(278)
Resultado operacional	**66.141**	**96.432**	**17.032**
Resultado não operacional	**(3)**	**(4)**	**(191)**
Resultado antes da tributação e participações no lucro	**66.138**	**96.428**	**16.841**
Imposto de renda e contribuição social	**338**	**(9.833)**	**(5.620)**
Provisão para imposto de renda	(16.536)	(22.889)	(3.638)
Provisão para contribuição social	(13.146)	(16.964)	(1.982)
Ativo fiscal diferido	30.020	30.020	–
Participações no lucro	**(1.621)**	**(1.621)**	**(802)**
Lucro líquido do semestre/exercícios	**64.855**	**84.974**	**10.419**
Lucro líquido por lote de mil ações - R$	**29,19**	**38,25**	**4,69**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Método Indireto) Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
	2015	2015	2014
Atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercícios	**64.855**	**84.974**	**10.419**
Ajustes ao lucro líquido			
Constituição (reversão) de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	654	1.393	(227)
Constituição de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	149	1.123	879
Depreciações e amortizações	856	1.681	1.704
Perda na baixa de imobilizado de uso	3	3	190
Despesas com provisões fiscais e trabalhistas	16.003	15.780	381
Variação de ativos e obrigações			
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(78.175)	(78.091)	(45.874)
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	46.428	(203.902)	(235.771)
Reversão (aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	63	61	(35)
Redução (aumento) em relações interdependências	–	(6)	6
Redução (aumento) em operações de crédito	(153.570)	(303.761)	45.112
(Aumento) em outros créditos	(243.403)	(411.640)	(187.732)
(Aumento) em outros valores e bens	(113)	(181)	(372)
Aumento em depósitos	70.395	182.716	206.815
Aumento em captações no mercado aberto	1.000	1.000	–
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	20.196	71.720	–
Aumento em obrigações por empréstimos	462.490	801.198	331.238
Aumento (redução) em outras obrigações	(796)	(34.483)	124.827
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(8)	(17)	(41)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**207.027**	**129.568**	**251.519**
Atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(2.396)	(2.396)	(631)
Aplicações no ativo intangível	(406)	(432)	(151)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente das atividades de investimentos	**(2.802)**	**(2.828)**	**(782)**
Atividades de financiamentos			
Aumento de capital em dinheiro	–	–	54.900
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	**–**	**–**	**54.900**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**204.225**	**126.740**	**305.637**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	348.729	426.214	120.577
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercícios	552.954	552.954	426.214
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**204.225**	**126.740**	**305.637**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Estatutárias		
Saldos em 1º de janeiro de 2014	**266.222**	**12.872**	**66.313**	**–**	**345.407**
Aumento de capital em 19/02/2014	54.900	–	–	–	54.900
Lucro líquido do exercício	–	–	–	10.419	10.419
Destinações:					
Reserva legal	–	521	–	(521)	–
Reservas estatutárias	–	–	9.898	(9.898)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**321.122**	**13.393**	**76.211**	**–**	**410.726**
Saldos em 1º de janeiro de 2015	**321.122**	**13.393**	**76.211**	**–**	**410.726**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	84.974	84.974
Destinações:					
Reserva legal	–	4.249	–	(4.249)	–
Reservas estatutárias	–	–	80.725	(80.725)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**321.122**	**17.642**	**156.936**	**–**	**495.700**
Saldos em 1º de julho de 2015	**321.122**	**14.399**	**76.211**	**19.113**	**430.845**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	64.855	64.855
Destinações:					
Reserva legal	–	3.243	–	(3.243)	–
Reservas estatutárias	–	–	80.725	(80.725)	–
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**321.122**	**17.642**	**156.936**	**–**	**495.700**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco") está organizado e autorizado a exercer a sua atividade como Banco Múltiplo e a operar por meio das carteiras de investimento e comercial, incluindo câmbio. Os acionistas do Banco são o The Bank of Nova Scotia ("BNS") e o BNS Investments Inc. (investida integral do BNS), ambos com sede no Canadá.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), quando aplicáveis. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva em 11 de fevereiro de 2016. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e sobre a determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. Os valores realizáveis e exigíveis até um ano e após um ano são segregados, respectivamente, em circulante e longo prazo, na forma da regulamentação vigente. As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração de resultado: O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Para fins de melhor apresentação, o Banco efetua a reclassificação da variação cambial negativa das contas "Outras receitas/despesas operacionais" diretamente para as respectivas contas "Receitas/despesas da intermediação financeira" na demonstração de resultado. **b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização, deduzido quando aplicável das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, e ajustados por provisão, quando aplicável até a data do balanço. **c) Títulos e valores mobiliários:** O Banco classifica seus títulos e valores mobiliários em títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento e são valorizados conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, de acordo com as seguintes diretrizes: **• Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem ativa e frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. **• Títulos mantidos até o vencimento -** Nesta categoria são registrados os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira da administração da instituição, de mantê-los em carteira até o vencimento, devendo ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, os quais devem impactar o resultado do período. A capacidade financeira é caracterizada pela disponibilidade de recursos de terceiros, referenciados na mesma moeda e com prazo igual ou superior ao dos títulos registrados nesta rubrica. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*). As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de risco de mercado, em que os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **e) Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento. De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1º de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. **f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação. **g) Permanente:** Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: • Outros investimentos: são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável; • Depreciação: calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis, equipamentos, sistema de segurança e instalações e 20% para sistema de processamento de dados; e • Amortização dos ativos intangíveis: calculada pelo método linear, em até 10 anos. **h) Redução ao valor recuperável:** Conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.566/08 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 (*impairment*), os ativos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda. Quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, a perda será reconhecida diretamente no resultado. Em 31 de dezembro de 2015 não foram identificadas perdas por *impairment*. **i) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base pro rata) e cambiais incorridos. **j) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social é calculada à alíquota de 20% sobre o resultado tributável a partir de setembro de 2015, de acordo com o disposto na Instrução Normativa RFB nº 1.591, de 05 de novembro de 2015. O Banco possui ativos de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social contabilizados, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias. Com base na Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, os resultados tributáveis históricos e projeções de curto e médio prazo preparado pelo Banco, possibilitam uma estimativa razoável de prazo de realização destes ativos (nota 20 "c"). **k) PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O Banco segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas. Nas demonstrações financeiras não são reconhecidos os ativos contingentes, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. As ações são classificadas como perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda, considerando a opinião de nossos assessores jurídicos, a natureza das ações e o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante. Os processos classificados como perda possível são apenas divulgados e os classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **m) Pagamento baseado em ações:** Os funcionários elegíveis do Banco participam dos planos de pagamento baseado em ações, que são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS. O Banco contabiliza sua despesa no resultado dos exercícios em contrapartida a uma provisão no passivo, conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.989/11 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (nota 22).

4. Componentes de Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2015	2014
Disponibilidades	8.215	2.661
Aplicações no mercado aberto	494.711	322.146
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.028	101.407
Total	**552.954**	**426.214**

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

	2015			2014
	De 1 a 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	**494.711**	**–**	**494.711**	**322.146**
LFT	88.012	–	88.012	40.013
NTN	406.699	–	406.699	162.099
LTN	–	–	–	120.034
Aplicações em depósitos interfinanceiros	**50.028**	**126.895**	**176.923**	**150.211**
Depósitos interfinanceiros	50.028	126.895	176.923	150.211
Total	**544.739**	**126.895**	**671.634**	**472.357**

6. Títulos e Valores Mobiliários: O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2015 e 2014 eram os seguintes:

a) Títulos para negociação:

	2015							2014	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Valor de mercado/ contábil	Custo atualizado	Valor de mercado/ contábil	Custo atualizado
Carteira própria									
LTN	40.619	149.986	5.565	821	–	196.991	197.001	161.485	162.047
NTN	–	–	9.630	908	1.309	11.847	12.099	14.451	14.675
Subtotal	**40.619**	**149.986**	**15.195**	**1.729**	**1.309**	**208.838**	**209.100**	**175.936**	**176.722**
Vinculados a operações compromissadas									
LTN	–	1.003	–	–	–	1.003	1.002	–	–
Subtotal	**–**	**1.003**	**–**	**–**	**–**	**1.003**	**1.002**	**–**	**–**
Vinculados à prestação de garantias									
LTN	–	659.357	41.203	–	–	700.560	700.535	236.346	239.520
Subtotal	**–**	**659.357**	**41.203**	**–**	**–**	**700.560**	**700.535**	**236.346**	**239.520**
Total	**40.619**	**810.346**	**56.398**	**1.729**	**1.309**	**910.401**	**910.637**	**412.282**	**416.242**

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado com base nos preços dos ativos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

b) Títulos mantidos até o vencimento (i):

	2015							2014
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Custo atualizado/ contábil	Valor de mercado	Custo atualizado/ contábil
Carteira própria								
Debêntures	6.596	32.285	138.623	4.375	–	181.879	183.227	135.217
Notas Promissórias	–	–	–	–	–	–	–	50.091
Total	**6.596**	**32.285**	**138.623**	**4.375**	**–**	**181.879**	**183.227**	**185.308**

(i) Vide nota 3 "c". O valor de mercado das debêntures e notas promissórias é baseado no apreçamento a modelo de forma independente, que consiste no cálculo do valor futuro dos fluxos de caixa acrescidos de correção monetária, que são descontados ao seu valor presente pela taxa de juros prefixada acrescido do *spread* de crédito. Os títulos privados encontram-se custodiados junto à CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

7. Instrumentos Financeiros Derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Essas operações têm por finalidade gerenciar as exposições de riscos de mercado, que estão associados a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A política de atuação, o controle, o estabelecimento de estratégias de operações, bem como o limite dessas posições, seguem diretrizes da Administração do Banco. As operações de futuros, *swap* e termo de moedas (NDF) são registradas em contas patrimoniais e de compensação pelo valor do contrato ou valor referencial e estão registradas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na CETIP. Os quadros a seguir demonstram os valores referenciais atualizados ao preço de mercado, os respectivos ajustes a receber e a pagar e as exposições líquidas nos balanços patrimoniais para os instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015		2014	
	Valor de mercado		Valor de mercado	
	Valor referencial	Ajuste a receber (pagar)	Valor referencial	Ajuste a receber (pagar)
Contratos futuros				
Posição comprada	**4.828.533**	**82.750**	**2.414.437**	**(32.040)**
DI	208.926	(111)	505.432	187
DDI	4.529.554	81.807	1.658.920	(27.449)
Dólar	90.053	1.054	250.085	(4.778)
Posição vendida	**1.345.799**	**(768)**	**1.213.974**	**10.356**
DI	1.182.774	294	629.334	(309)
DDI	–	–	12.809	268
Dólar	163.025	(1.062)	571.831	10.397

Em 31 de dezembro de 2015, além dos ajustes diários de contratos futuros, encontra-se registrado na rubrica "Outras obrigações - negociação e intermediação de valores" no passivo circulante, o montante de R$ 24 (2014 - R$ 28), referente a comissões e corretagens a liquidar junto à BM&FBovespa.

	2015			2014		
	Valor de mercado		Valor de custo	Valor de mercado		Valor de custo
	Valor referencial	Valor líquido	Valor líquido	Valor referencial	Valor líquido	Valor líquido
Contratos de *swap*						
Posição ativa	**2.907.921**			**848.627**		
CDI	2.907.921	2.907.921	2.933.579	848.627	848.627	835.022
Posição passiva	**(3.309.222)**			**(952.832)**		
Dólar	(3.309.222)	(3.309.222)	(3.305.435)	(952.832)	(952.832)	(957.302)
Termo de moedas						
Posição ativa	**922.135**			**298.226**		
Dólar	368.885	–	–	140.104	–	–
Prefixado	553.250	191.895	188.479	158.122	26.817	27.214
Posição passiva	**(917.725)**			**(300.124)**		
Dólar	(556.370)	(187.485)	(183.431)	(168.819)	(28.715)	(28.472)
Prefixado	(361.355)	–	–	(131.305)	–	–
Total do valor líquido		**(396.891)**			**(106.103)**	

O quadro a seguir demonstra os valores referenciais atualizados ao preço de mercado registrados em contas de compensação e os respectivos prazos de vencimento em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015					2014
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Contratos futuros	**981.736**	**1.295.134**	**522.741**	**3.374.721**	**6.174.332**	**3.628.411**
DI	440.538	506.241	46.666	398.255	1.391.700	1.134.766
DDI	378.173	698.840	476.075	2.976.466	4.529.554	1.671.729
Dólar	163.025	90.053	–	–	253.078	821.916
Contratos de *swap*	**–**	**(71.985)**	**(123.678)**	**(205.638)**	**(401.301)**	**(104.205)**
CDI	–	215.267	296.265	2.396.389	2.907.921	848.627
Dólar	–	(287.252)	(419.943)	(2.602.027)	(3.309.222)	(952.832)
Termo de moedas	**2.310**	**1.807**	**293**	**–**	**4.410**	**(1.898)**
Dólar	28.463	(291.429)	75.481	–	(187.485)	(28.715)
Prefixado	(26.153)	293.236	(75.188)	–	191.895	26.817

continua

Scotiabank

Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
CNPJ nº 29.030.467/0001-66
Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, 7º Andar
CEP 01452-000, São Paulo - SP

Tel.: (11) 2202-8100
www.br.scotiabank.com

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão assim compostos:

	2015	2014
Swap	(358.192)	(18.405)
Termo	(30.485)	(11.512)
Futuro	562.956	35.474
Opções	40	112
Total	**174.319**	**5.669**

Uma área independente das áreas operacionais e de negócios é responsável pela avaliação e mensuração dos ativos e passivos existentes no Banco, estando assim enquadrado nas Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02. Esses cálculos são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como BM&FBovespa, Corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. O quadro a seguir demonstra os valores dos contratos designados como instrumentos financeiros de *hedge* e do item objeto de *hedge*, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	2015		
	Instrumentos de *hedge*	Item objeto de *hedge*	
Estratégia de *hedge* de risco de mercado	**Valor de mercado**	**Valor de mercado**	**Valor de custo**
Hedge de obrigações por empréstimos externos	551.879	559.729	563.899
Total	**551.879**	**559.729**	**563.899**

	2014		
	Instrumentos de *hedge*	Item objeto de *hedge*	
Estratégia de *hedge* de risco de mercado	**Valor de mercado**	**Valor de mercado**	**Valor de custo**
Hedge de obrigações por empréstimos externos	84.060	85.792	87.874
Total	**84.060**	**85.792**	**87.874**

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular do BACEN nº 3.082/02. O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado para proteção contra o risco de exposição cambial para pagamentos de principal e dos juros cambiais prefixados, referente à captação de recursos contraídos no exterior. A estrutura da operação é uma combinação de contratos de Futuro DDI utilizados como instrumentos derivativos de *hedge* e de obrigações por empréstimos no exterior captados em moeda norte americana, com vencimentos até dezembro de 2018, designados como item objeto de *hedge* de risco de mercado. O valor a mercado da captação externa, item objeto de *hedge*, leva em consideração as características da operação com relação a taxa de juros e o seu prazo para determinação do valor futuro dos fluxos de caixa, que serão descontados a valor presente pelas taxas de mercado, calculadas com base nos preços negociados na BM&FBovespa.

8. Gerenciamento de Riscos: • Risco operacional - O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, reduzir e reportar os riscos da organização, sendo amplamente difundida dentro da organização. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto a todas as ferramentas, metodologias e relatórios produzidos pelo departamento de risco operacional, facilitando a disseminação da cultura de controle de riscos dentro do Banco. A estrutura de risco operacional no Banco também contempla a participação da diretoria executiva, que é envolvida imediatamente em todos os eventos relevantes de risco e participa ativamente no acompanhamento das ações que visam a mitigação desses riscos. Adicionalmente ao acompanhamento diário, a área de *Risk Management* também reporta os principais eventos de risco operacional do mês em um relatório enviado aos chefes de área e às diretorias executivas do Banco e do BNS. **• Administração de riscos de mercado e liquidez -** Em linha com as determinações da casa matriz e seguindo sempre as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de administração e controle de riscos abrangente, integrada e independente das áreas de negócio que busca a otimização da relação risco/retorno, privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos. Um conjunto integrado de processos utilizando plataformas de sistemas locais e globais é responsável pela apuração, análise e reporte dos riscos de mercado e de liquidez. Os limites de risco são determinados e aprovados pela diretoria local e da casa matriz, e, monitorados de forma preventiva. Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como *VaR - Value-at-Risk*, projeções de fluxo de caixa, *stress test, backtesting*, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade. A observância dos requerimentos do BNS permitiu ao Banco o atendimento às exigências do BACEN no que se refere à implementação da estrutura de risco de mercado e de liquidez (Resoluções CMN nºs 3.464/07 e 4.090/12). Além disso, o Banco apura os requerimentos de capital devido à exposição ao risco de mercado segundo os critérios definidos pela Resolução CMN nº 4.193/13. **• Administração de risco de crédito -** Em linha com as determinações do BACEN (Resoluções CMN nºs 2.682/99, 2.844/01, 3.721/09, e outras), e da filosofia de risco da organização, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais para toda a gama de tomadores, bem como a análise e o monitoramento do risco de crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidas pelo Banco, e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam. A cultura de risco de crédito é fortemente difundida no Banco, e a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como os sistemas de informação que irão controlá-los. Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas/metodologias próprias do Banco, e revistos pelo menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos *ratings*, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, são revistos semestralmente para riscos de crédito que excedam 5% do patrimônio líquido de referência do Banco. De forma sistemática, a diretoria executiva e as áreas de risco atuam ativamente no gerenciamento dos riscos de crédito, que compreende a aprovação dos limites de crédito individuais, e das respectivas políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e dos testes de estresse, testes esses que visam avaliar a resistência da carteira de crédito a cenários econômicos adversos. **• Gerenciamento de capital -** O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital a fim de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de gerenciamento de capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao gerenciamento de capital e ao Processo Interno de Avaliação da Adequação do Capital, está em linha com a política global do BNS, assim como, atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN nº 3.988/11. Os princípios que governam a estrutura de gerenciamento de capital do Banco visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação de adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e elaboração de relatórios sobre o capital. A diretoria executiva está diretamente envolvida na estrutura de gerenciamento de capital e também é responsável pela revisão e aprovação das políticas internas anualmente. Adicionalmente, ocorre a atuação da diretoria no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por intermédio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: http://www.br.scotiabank.com (não auditado).

9. Operações de Crédito: a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e prazo:

	2015					
	A vencer					
Setor privado	**Até 3 meses**	**De 3 a 12 meses**	**De 1 a 3 anos**	**De 3 a 5 anos**	**Total**	**Total 2014**
Cédula de crédito bancário (CCB)	**7.739**	**70.997**	**146.602**	**15.689**	**241.027**	**6.636**
Indústria	–	50.409	–	–	50.409	–
Comércio	7.493	20.133	38.602	15.689	81.917	–
Outros serviços	246	455	108.000	–	108.701	6.636
Títulos descontados	**43.663**	**441**	**–**	**–**	**44.104**	**10.197**
Comércio	43.663	441	–	–	44.104	10.197
Nota de crédito à exportação (NCE)	**2.421**	**28**	**79.246**	**–**	**81.695**	**–**
Agrícola	–	28	19.246	–	19.274	–
Outros serviços	2.421	–	60.000	–	62.421	–
Financiamentos à exportação (CCE)	**–**	**4.090**	**–**	**–**	**4.090**	**8.080**
Comércio	–	4.090	–	–	4.090	8.080
Financiamento para importação	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**58**
Comércio	–	–	–	–	–	58
Operações de crédito vinculadas a cessões	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**42.184**
Outros serviços	–	–	–	–	–	42.184
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	**231.817**	**319.909**	**–**	**–**	**551.726**	**283.807**
Indústria	121.575	173.621	–	–	295.196	210.861
Comércio	110.242	146.288	–	–	256.530	72.946
Rendas a receber de ACC	**3.142**	**1.784**	**–**	**–**	**4.926**	**3.305**
Indústria	991	1.127	–	–	2.118	2.651
Comércio	2.151	657	–	–	2.808	654
Total	**288.782**	**397.249**	**225.848**	**15.689**	**927.568**	**354.267**

b) Concentração do risco de crédito:

	2015	2014
Principal devedor	100.918	75.160
Percentual sobre o total da carteira de crédito	10,9%	21,2%
20 maiores devedores	927.568	354.267
Percentual sobre o total da carteira de crédito	100,0%	100,0%

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Nível de		Total da carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
Risco	**Provisionamento**	**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
AA	0,00%	114.244	44.049	–	–
A	0,50%	813.324	310.218	(4.067)	(1.551)
Total		**927.568**	**354.267**	**(4.067)**	**(1.551)**

d) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros: Em 31 de dezembro de 2015, o Banco não possui operações objeto de venda ou de transferência com retenção substancial dos riscos e benefícios de ativos financeiros, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2015	2014
Saldos no início dos exercícios	**(1.551)**	**(899)**
Constituição de provisão	(2.516)	(915)
Reversão de provisão	–	263
Saldos no final dos exercícios	**(4.067)**	**(1.551)**

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não houve recuperações e renegociações de créditos.

10. Carteira de Câmbio - Circulante:

	2015	2014
Câmbio comprado a liquidar	629.177	312.853
Direitos sobre vendas de câmbio	29.350	48.690
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	4.926	3.305
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(1.796)	(839)
Total	**661.657**	**364.009**
	2015	**2014**
Câmbio vendido a liquidar	29.332	48.664
Obrigações por compra de câmbio	551.726	284.621
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(551.726)	(283.807)
Total	**29.332**	**49.478**

11. Outros Créditos - Diversos:

	2015	2014
Depósitos judiciais (i)	31.263	34.798
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota 20 "b")	30.020	–
Antecipação de IRPJ e CSLL	15.393	3.714
Impostos e contribuições a compensar	3.393	–
Adiantamentos e antecipações salariais	401	258
Outros	3	25
Total	**80.473**	**38.795**
Ativo circulante	29.952	3.997
Realizável a longo prazo	50.521	34.798

(i) Em 31 de dezembro de 2015, inclui um depósito judicial no montante de R$ 15.815, relativo a um processo de contingência fiscal (nota 18 "c"). Por determinação judicial, este valor foi transferido de outro depósito judicial no montante de R$ 20.690, relativo ao auto de infração pela indedutibilidade das despesas sobre operações de assunção de dívida baixado em 2013, com base na adesão ao programa de anistia fiscal instituída pela Lei nº 11.941/09. O valor excedente, foi convertido em favor do Banco em setembro de 2015.

12. Depósitos:

	2015						2014
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Total
Depósitos à vista	195	–	–	–	–	195	191
Depósitos interfinanceiros	–	38.120	–	–	–	38.120	36.521
Depósitos a prazo	–	140.322	156.367	116.331	12.240	425.260	244.147
Total	**195**	**178.442**	**156.367**	**116.331**	**12.240**	**463.575**	**280.859**

13. Captações no Mercado Aberto: Em 31 de dezembro de 2015, o montante das captações no mercado aberto está representado por compromisso de recompra com prazo a decorrer de 1 dia e lastreado por título público federal no montante de R$ 1.000 (2014 - zero).

14. Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares: Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possui obrigação por emissão de Letras Financeiras no montante de R$ 71.720 (2014 - zero) com vencimento até dezembro de 2017.

15. Obrigações por Empréstimos: As obrigações por empréstimos referem-se, substancialmente, a captações em moeda estrangeira com o BNS, para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimentos até abril de 2016 no montante de R$ 832.345 (2014 - R$ 524.620) e a captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844/10, com vencimentos até dezembro de 2018 no montante de R$ 579.265 (2014 - R$ 85.792), sendo que substancialmente o montante destas captações externas, está designado como item objeto de *hedge* de valor de mercado (nota 7). As operações são atualizadas pela variação cambial acrescidas de juros que variam de 0,2900% a 2,3843% ao ano.

16. Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias:	2015	2014
Provisão para IRPJ e CSLL sobre lucros a pagar	26.564	400
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos (nota 20 "b")	23.037	9.748
Provisão para riscos fiscais (nota 18 "d")	19.356	3.178
Impostos e contribuições a recolher	15.677	1.778
Total	**84.634**	**15.104**
Passivo circulante	59.258	4.891
Exigível a longo prazo	25.376	10.213

17. Outras Obrigações - Diversas:

	2015	2014
Salários, gratificações e encargos sociais	11.458	8.124
Contas a pagar - despesas administrativas	948	967
Provisão para contingências trabalhistas (nota 18 "d")	351	2.028
Provisão de fundo garantidor de créditos	95	55
Outras	36	7
Obrigações por operações vinculadas a cessão	–	38.826
Valores a pagar a sociedades ligadas	–	359
Total	**12.888**	**50.366**
Passivo circulante	7.686	45.074
Exigível a longo prazo	5.202	5.292

18. Contingências e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: a) Contingências ativas: O Banco não possui qualquer ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui neste momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros. **b) Contingências passivas:** O Banco é parte em processos de ações judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária. A avaliação para constituição de provisões é efetuada, conforme critérios descritos na nota 3 "l". O Banco mantém provisões constituídas para esses passivos contingentes classificados como perdas prováveis, em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas. Os valores provisionados encontram-se registrados nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (nota 16) e "Outras obrigações - diversas" (nota 17), no exigível a longo prazo. As ações trabalhistas em andamento classificadas como perdas possíveis, representam o montante de R$ 39.241 (2014 - R$ 46.921). Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações, substancialmente no que se refere ao pagamento de horas extras e outros direitos trabalhistas. Existem processos em andamento de natureza fiscal classificados como perdas possíveis no montante de R$ 10.905 (2014 - R$ 9.986), decorrentes de tributos que o Banco vem discutindo judicialmente, sendo o principal deles relativo a um pedido de compensação de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras feito pela então Cotinco Assessoria Empresarial Ltda., empresa não financeira incorporada pelo Banco em 2003, no montante de R$ 4.690 (2014 - R$ 4.481). **c) Obrigações legais:** O processo principal no montante de R$ 15.815 (2014 - zero), refere-se a uma contestação judicial quanto à exigibilidade da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, nos termos da Emenda Constitucional nº17/97 e Lei Complementar nº 7/70 no tocante à sua legalidade ou constitucionalidade.

d) Movimentação dos saldos:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Reversão	Utilização	Atualização	Saldo em 31/12/2015	Depósitos judiciais (i) 2015	Depósitos judiciais (i) 2014
Trabalhistas	2.028	–	(412)	(1.281)	16	351	75	53
Contingências fiscais	–	–	–	–	–	–	26.883	30.880
Obrigações legais	3.178	8.758	–	–	7.420	19.356	4.305	3.865
Total	**5.206**	**8.758**	**(412)**	**(1.281)**	**7.436**	**19.707**	**31.263**	**34.798**

(i) Vide nota 11

19. Patrimônio Líquido: O capital social, totalmente integralizado, está representado por 2.221.627.157 (2014 - 2.221.627.157) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Administração deliberará em Assembleia Geral, a cada exercício, o montante mínimo relativo à distribuição de dividendos referente ao lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. **Reservas de lucros:** A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação vigente. O saldo da reserva estatutária refere-se a parcela não distribuída de lucros de exercícios anteriores, que por decisão da Assembleia Geral, foram transferidos para os exercícios subsequentes.

20. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações:

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e após participações nos lucros	94.807	94.807	16.039	16.039
Adições (exclusões) temporárias	(9.336)	(9.336)	(16.111)	(16.111)
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(29.071)	(29.071)	(17.952)	(17.952)
Outras	19.735	19.735	1.841	1.841
Adições (exclusões) permanentes	7.452	7.428	2.386	309
Base tributável	**92.923**	**92.899**	**2.314**	**237**
Compensação de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social	(27.877)	(27.869)	(694)	(71)
Base tributável após a compensação	**65.046**	**65.030**	**1.620**	**166**
Alíquotas	25%	20%	25%	15%
Total IRPJ e CSLL - valores correntes antes dos incentivos fiscais	**(16.238)**	**(10.966)**	**(382)**	**(25)**
Incentivos fiscais	640	–	6	–
Total IRPJ e CSLL - valores correntes	**(15.598)**	**(10.966)**	**(376)**	**(25)**
Crédito tributário	16.436	13.584	–	–
Passivo fiscal diferido	(7.291)	(5.998)	(3.262)	(1.957)
Total	**(6.453)**	**(3.380)**	**(3.638)**	**(1.982)**

b) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos de acordo com a natureza e origem:

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização/ Reversão	Saldo em 31/12/2015
Créditos tributários				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	–	16.184	–	16.184
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	–	1.825	–	1.825
Marcação a mercado de TVM	–	106	–	106
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	–	7.882	–	7.882
Provisões Indedutíveis	–	4.023	–	4.023
Total	**–**	**30.020**	**–**	**30.020**
	Saldo em 31/12/2014	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 31/12/2015**
Passivo fiscal diferido				
Marcação a mercado de derivativos	(4.342)	(12.676)	–	(17.018)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(5.406)	(1.613)	1.000	(6.019)
Total	**(9.748)**	**(14.289)**	**1.000**	**(23.037)**

c) Previsão da realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e de diferenças temporárias:

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
Até 1 ano	8.649	5.631	14.280
De 1 a 2 anos	2.037	9.797	11.834
De 2 a 3 anos	1.258	756	2.014
De 3 a 4 anos	208	–	208
De 4 a 5 anos	13	–	13
De 5 a 10 anos	1.671	–	1.671
Total	**13.836**	**16.184**	**30.020**
Valor Presente (*)	**11.329**	**13.376**	**24.705**

(*) Para ajuste a valor presente foi usada a taxa anual de CDI projetada.

21. Partes Relacionadas: As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/09, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, aprovado pelo CPC. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

a) Transações com partes relacionadas:	2015	2014
Ativo		
Disponibilidades (i)	122	56
Outros créditos (i)	–	1.620
Passivo		
Depósitos a prazo (ii)	(455)	(1.503)
Obrigações por empréstimos (iii)	(1.411.610)	(610.412)
Outras obrigações (iv)	–	(1.979)
Receitas		
Resultado de operações de câmbio (i)	–	618
Receitas de prestação de serviços (v)	27.500	21.027
Outras receitas operacionais (iv)	253	22
Despesas		
Despesas de operações de captação no mercado (ii)	(5.582)	(148)
Despesas de operações de empréstimos (iii)	(375.220)	(41.887)
Resultado de operações de câmbio (i)	(4.177)	–
Outras despesas administrativas (iv)	(1.013)	(1.258)

(i) Disponibilidades em moeda estrangeira e operações de arbitragem junto ao BNS. (ii) Captação junto ao Scotia Participações e Serviços Ltda. e BNS. (iii) Recursos captados junto ao BNS (nota 15). (iv) Serviços técnicos prestados pelo BNS. (v) Receitas de comissão de originação, bem como reembolso de despesas para colocação de operações junto ao BNS e Scotiabank & Trust (Cayman) Ltd.. **b) Remuneração da administração:** Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. As despesas com a remuneração dos administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 totalizam R$ 11.102 (2014 - R$ 10.014), sendo formadas por R$ 7.579 (2014 - R$ 6.847), que representam salários e encargos, participações nos lucros e gratificações e encargos sobre gratificações, denominados benefícios de curto prazo e por R$ 3.523 (2014 - R$ 3.167), que representa remuneração baseado em ações e encargos. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

22. Pagamento Baseado em Ações: Os planos de pagamento baseado em ações são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS, negociada na bolsa de valores em Toronto no Canadá (TSX). As flutuações do preço das ações do BNS alteram o valor das unidades, o que afeta as despesas de pagamento do Banco com base em ações. Uma parcela que apura o valor justo do preço das ações, varia também de acordo com o desempenho do Banco. Estes planos são liquidados em dinheiro e tem a sua despesa contabilizada no resultado do período em contrapartida a uma provisão no passivo. Os funcionários elegíveis são pagos na forma desta remuneração variável, através de um dos seguintes planos: RSU, PSU ou DPP. **a) Plano de Unidades de Ações Restritas (RSU - *Restricted Share Unit Plan*):** De acordo com o plano de RSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus em unidades de ações restritas no final de três anos. O valor final a ser pago varia em função do preço da ação do BNS. Em 31 de dezembro de 2015, o valor do passivo provisionado para este plano é de R$ 652 (2014 - R$ 207) e a quantidade total de ações é de 8.001 unidades mensuradas pelo valor justo ponderado de R$ 160,75 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R$ 592 (2014 - R$ 174). **b) Plano de Unidades de Ações por Desempenho (PSU - *Performance Share Unit Plan*):** De acordo com o plano de PSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus ao final de três anos. Além da variação do preço da ação do BNS, esta parcela dos bônus está sujeita a critérios de desempenho (Retorno sobre o patrimônio líquido e Retorno total ao acionista) medido ao longo de um período de três anos, pelo qual um fator multiplicador é aplicado. Em 31 de dezembro de 2015, o valor do passivo provisionado para este plano é de R$ 3.527 (2014 - R$ 2.855) e a quantidade total de ações é de 28.912 unidades mensuradas pelo valor justo ponderado de R$ 160,75 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R$ 2.634 (2014 - R$ 2.295). **c) Plano de Desempenho Diferido (DPP - *Deferred Performance Plan*):** No âmbito do plano de DPP, a parte dos bônus recebida pelos funcionários elegíveis a este plano é alocada na forma de unidades. Estas unidades têm os seus valores definidos com base na variação do preço de mercado das ações do BNS e são pagas aos funcionários em cada um dos três anos seguintes. Em 31 de dezembro de 2015, o valor do passivo provisionado para este plano é de R$ 1.632 (2014 - R$ 1.242) e a quantidade de ações é de 9.925 unidades mensuradas pelo valor justo médio ponderado de R$ 164,44 por ação, apurado com base nos preços originais das ações quando foram concedidas. O total da despesa registrada no período para este plano é de R$ 1.120 (2014 - R$ 818).

23. Índice de Basileia e Limites Operacionais: O Banco apura o índice de Basileia (Novo Acordo de Capital) e os limites operacionais com base nas diretrizes do BACEN, conforme demonstrado abaixo:

	2015	2014
Patrimônio de referência (PR)	488.997	410.683
PR mínimo exigido para o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	272.246	117.121
Valor correspondente ao RBAN	882	110
Valor da margem	215.869	293.452
Índice de basileia amplo (inclui RBAN)	19,69%	38,54%
Índice de imobilização - Resolução CMN nº 2.283/96	0,86%	0,79%
Razão de Alavancagem (RA)	15,13%	–

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do PR ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente estão limitados a 50% do valor do PR ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 31 de dezembro de 2015 o Banco encontra-se enquadrado em todos os limites.

24. Outras Informações: a) Novo Pronunciamento - A Resolução CMN nº 4.424/2015 determinou que os bancos devem observar, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A aplicação deste pronunciamento não gerou efeitos nas demonstrações do Banco. **b)** Em 31 de dezembro de 2015 as responsabilidades por créditos de exportação confirmados e importação, registradas em contas de compensação, totalizavam R$ 8.849 (2014 - R$ 3.983).

A Diretoria

André Luis Pereira Jório - CRC 1SP 158.279/O-2

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e aos acionistas do **Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo -** São Paulo - SP - Examinamos as demonstrações financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes**: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeira do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2016

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O